



ANALISE ADMINISTRATIVA DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO RURAL NO MUNICÍPIO DE PANAMBI/RS

RIGON, Sandro¹, ROSA, Adriano², DECIAN, Alex³, KOFENDER, Leandro⁴, MERA, Claudia Maria Prudencio⁵.

Palavras-Chave: Propriedade. Balanço. Administração. Unidade de Produção.

Introdução

A administração é uma ciência e também uma arte. Ciência porque possui um referencial teórico próprio, possível de ser tratado pelo método científico e arte porque se inclui na resolução dos problemas que surgem na condução das organizações, habilidade, sensibilidade e intuição. A administração rural é considerada um dos ramos de ciência administrativa (ARAÚJO, 2005).

De acordo com Hoffmann (1987), a Administração Rural é o estudo que considera a organização e operação agrícola, visando ao uso mais eficiente dos recursos para obter resultados compensadores contínuos. É tomada como função produtiva, consiste fundamentalmente em atos de decisão e problematicamente em distribuição de recurso, de modo a responder: o que produzir, como, quanto e com quais recursos, sendo estes considerados fatores e agentes de produção.

Neste estudo será realizada uma análise administrativa de uma unidade de produção rural no município de Panambi/RS. O produto que será analisado será a soja, na safra 2011/2012. A propriedade possui 280 ha e além da produção de soja, também conta com a produção de milho, trigo, gado de corte, e peixe.

Metodologia

A pesquisa desenvolveu-se, primeiramente, por meio de uma construção teórica embasada na pesquisa bibliográfica. No segundo momento do trabalho, foram coletados dados

¹ Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. sandro_rigon@hotmail.com.

² Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. adrianorosa88@hotmail.com

³ Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. alex.decian@hotmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. leandrok.agro@homail.com

⁵ Docente da Disciplina de Administração Rural da Universidade de Cruz Alta cembra@unicruz.edu.br



com o produtor rural na propriedade estudada, através de informações secundárias de produção.

Para a análise utilizou-se o inventário patrimonial, o balanço e indicadores econômicos da propriedade, através de dados secundários fornecido pelo responsável técnico pela UPR referentes a safra 2011/2012. A propriedade está localizada na linha caxambu interior do município de Panambi/RS, possui uma área total de 280 ha, sendo a mesma própria. Destes 250 destinados para agricultura, a divisão ocorre com 200 ha de soja e 50 ha de milho na safra de verão, e no inverno é a área total cultivada com trigo.

Resultados e Discussões

A comercialização dos produtos na Unidade de Produção rural estudada é realizada por cooperativas, moinhos e empresas de fabricação de ração. As quantidades vendidas dependem do preço estabelecido, das condições que a safra permite, sendo que, na falta de produtos, o preço se eleva e assim, consegue-se um valor maior. Assim, os grãos produzidos na propriedade são comercializados no balcão a preço a vista ou também em lotes que são formados durante o processo produtivo no qual se assegura um valor pelo produto.

Os preços podem ser travados, aproveitando lotes onde empresas agropecuárias fazem com o mercado futuro na BM&F (bolsa de mercado e futuros), para assegurar preço no produto produzido pela unidade de produção rural. Outro meio, é fazer contratos para assegurar preço e produto para empresas e indústrias que necessitem desta matéria para produção de seus produtos.

Os resíduos dos produtos produzidos na propriedade têm como finalidade a utilização na atividade animal para engorda, já que resíduos e impureza tem desconto financeiro na negociação.

Os insumos utilizados para produção são comprados com recursos próprios junto a empresas agropecuárias, normalmente feitas por intermédio da cooperativa da região.

O planejamento da propriedade é feito de modo individual para cada cultura, dependendo dos recursos disponíveis, baseados em safras anteriores, assim como os gastos são controlados conforme o saldo, e estipulados novas técnicas cabíveis durante o longo do ano. A mão de obra é feita pelo dono da propriedade, em épocas de planta e colheita se faz a contratação de safrista.



Levantamento Patrimonial e Balanço

As principais máquinas e equipamentos da propriedade compreendem dois tratores, duas colheitadeiras, um caminhão, uma semeadora, um pulverizador, uma caminhonete, uma grade, um pé de pato e outros, os quais totalizam o valor de R\$705.500,00. As principais benfeitorias da propriedade compreendem duas casas, um galpão e outros, totalizando o valor de R\$ 208.000,00. A área total compreende 250 ha x 30.000,00, totalizando o valor R\$ 7.500.000,00.

O gado semi confinado da propriedade totaliza 20 cabeças, sendo todas elas para comercialização, totalizando R\$30.000,00 por ano, assim como os peixes existentes na área alagada, a qual a Produção Comercializada no ano compreende 1750 kg, totalizando o valor de R\$5.250,00.

Os dados dos indicadores econômicos do balanço da propriedade estão demonstrados no quadro que segue.

Quadro 1 – indicadores econômicos do balanço

CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO (LIQUIDEZ) CCL = AC – PC (desejável positivo) 885.500,00 - 447.500,00: 438.000,00.
INDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE = CAPACIDADE DE PAGAMENTO DE CURTO PRAZO ILC = AC/ PC 885.500,00/447.500,00: 1.98%.
INDICE DE LIQUIDEZ GERAL= CAPACIDADE DE PAGAMENTO DE LONGO PRAZO ILG= AC + RL/PASSIVO EXIGIVEL 885.500,00 + 438.000,00/ 447.500,00: 2,95
GRAU DE ENDIVIDAMENTO DO PATRIMÔNIO GEP = PE/AT X 100 (desejável menos 15%) 885.500,00/ 9205.500,00 x 100: 9.61%

Pode-se dizer, pelos dados dos indicadores do balanço, que a unidade de produção rural analisada, possui um baixo grau de endividamento, sendo 9,61% do seu patrimônio. A produtividade média da propriedade varia na cultura da soja a media é de 45 sacas por hectare, milho a produtividade é de 125 sacas por hectare.

Com relação aos custos de produção, foi calculado da produção de soja, na safra 2011/2012. Os custos variáveis mais representativos foram com os fertilizantes, correspondendo a 60,3% do total investido na plantação da soja. Com relação aos custos fixos, a depreciação representa 40% do total de custos fixos.

Com relação aos custos unitários de produção Quadro 2, mostra que os custos foram calculados na produção de soja. A lucratividade da unidade de produção rural Quadro 3, estão dispostos o lucro, receita e o ponto de equilíbrio da propriedade.



Quadro 2 – custos unitários de produção

Custo variável médio Total do custo variável/quantidade produzida de soja $129250,00/9.000,00$: 14.36 sacas ou 0,24% kg Total do custo variável/área produzida $129250,00/200$: 646,25 há
Custos fixos médio Total do custo fixo/quantidade produzida de soja $102505,00/9.000,00$: 11.39 sacas 0,18 kg Total do custo fixo/área produzida $102505,00/200$: 512,52
Custos total médio Cfmédio + custo variável médio $129250,00+102505,00$: 231.755,00
Custo total/ quantidade produzida de soja $231.755,00/9000$: 25.75 sacas ou 0,42 kg

Quadro 3 – Lucratividade da unidade de produção rural.

Lucro/receita x 100 $231.755,00/450.000 \times 100 = 51,50\%$
Lucro= Receita Total – Custo Total $450.000 - 231.755,00 = 218.245,00$
Receita = Quantidade produzida x preço de mercado 90000×50 : 450000
Ponto de equilíbrio Cf/cvmédio – preço unitário da soja: $102505,00 / 14.36 - 50$: 7088,23 $129250,00/0,65 = 198.846$ kg ou 12 sacas por ha 0,18 – 0,83 = 0,65

Conclusão

Diante da situação o produtor irá levar 5 (cinco) anos para conseguir quitar a dívida do investimento. É um investimento de longo prazo e o valor investido é alto, mas com grandes benefícios e uma provável alta da produção o investimento se torna viável. Em um ano que poderá ocorrer uma estiagem, e o produtor no ano seguinte não ter dinheiro ele poderá fazer a semeadura sem adubação, pois ele terá uma reserva no solo, garantido mesmo assim boa produtividade.

Referências

- ARAÚJO, M. J. Administração rural. Disponível em: <http://www.agronline.com.br/artigos/administracao-rural>. Acesso em 23 de ago. de 2012.
- HOFFMANN, R. J. Administração rural. Disponível em: <http://www.agronline.com.br/artigos/administracao-rural>. Acesso em 21 de ago. de 2012.